

REVISTA DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

# SGGO

FEVEREIRO  
ANO 14  
Nº 112

SGGOAPRESENTA

49ª JORNADA GOIANA DE  
**GINECOLOGIA  
& OBSTETRÍCIA**

13º CONGRESSO GOIANO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**SAVETHEDATE**  
**02 A 04**  
**OUTUBRO 2025**

**HOTEL TRANSAMERICA COLLECTION**  
GOIÂNIA, GOIÁS

#GINECOSGGO2025



# DNA MÉDICO

A cooperativa  
que tem o cuidado  
**com sua saúde  
financeira no DNA.**

**Financiamento  
de veículos e Sicoob Tag**  
COM TAXAS ESPECIAIS

**Cartão Black**  
COM BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS

**Linhas de Crédito  
e Investimentos**  
COM AS MELHORES CONDIÇÕES

**E muito  
mais!**

Nascemos como uma cooperativa para médicos, por isso a sua saúde financeira é tão importante para nós. Aqui, você tem vantagens e tarifas especiais em financiamentos. Tudo com a segurança de quem sempre cuidou muito bem de você.

**Aproveite os benefícios  
exclusivos para médicos.**



Leia o QR Code  
**E SAIBA MAIS**

**SICOOB**  
UniCentro Br

**ALEXANDRE VIEIRA SANTOS MORAES**

PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA



## ***Ano de crescimento, conhecimento e compromisso com a Ginecologia e Obstetrícia***

O ano de 2025 começa com muita energia para a SGGO. Nestes dois primeiros meses, reforçamos nosso compromisso com a atualização científica e com a defesa profissional que fortalecem nossa especialidade.

Nesta edição, temos a satisfação de anunciar um dos momentos mais aguardados do ano: a 49ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, que acontecerá de 2 a 4 de outubro, no Hotel Transamerica Collection, em Goiânia. Pela primeira vez, nosso encontro anual será realizado no segundo semestre, trazendo uma nova dinâmica para a participação dos colegas. O tema escolhido – “Saúde da Mulher: Nova Mentalidade, Novos Cuidados” – reflete nossa missão de ampliar o olhar sobre a assistência ginecológica e obstétrica, promovendo debates qualificados e troca de experiências enriquecedoras.

Também destacamos nossa atuação na capacitação sobre parto seguro, promovida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), onde estivemos representados pela nossa diretora de Defesa Profissional, Dra. Rosicléia Vlieger. Essa participação reforça o compromisso da SGGO na qualificação da assistência ao parto e no incentivo a práticas baseadas em evidências científicas.

A agenda científica deste ano já começou com grandes encontros. Em janeiro, a Comissão Especializada em Endometriose da SGGO promoveu o evento “Café com Especialistas”, um espaço essencial para discussões aprofundadas sobre o papel do ginecologista no tratamento da endometriose. Além disso, seguimos investindo na formação de nossos colegas com o Curso Teórico-Prático sobre Lacerações Perineais Pós-Parto, realizado em fevereiro, que reuniu residentes e especialistas para aprimoramento técnico e troca de conhecimentos fundamentais para a prática obstétrica.

A SGGO seguirá, ao longo deste ano, promovendo mais conhecimento, mais representatividade e mais valorização para os ginecologistas e obstetras de Goiás. Nossa especialidade exige atualização constante e união para enfrentar os desafios diários. Contamos com cada um de vocês para participar, debater e crescer juntos.

# 49ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia acontecerá de 2 a 4 de outubro de 2025

*O TEMA CENTRAL DESTE ANO SERÁ “SAÚDE DA MULHER: NOVA MENTALIDADE, NOVOS CUIDADOS”*



A 49ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia já tem data marcada! Em 2025, o maior evento da especialidade em Goiás acontecerá de 2 a 4 de outubro, no Hotel Transamerica Collection, em Goiânia. Tradicionalmente realizada no primeiro semestre, a edição deste ano acontecerá no segundo semestre, proporcionando uma nova dinâmica para os participantes.

Com o tema “Saúde da Mulher: Nova Mentalidade, Novos Cuidados”, a Jornada trará discussões atualizadas sobre os avan-

ços na assistência ginecológica e obstétrica, promovendo uma abordagem inovadora e multidisciplinar para o cuidado da mulher em todas as fases da vida.

Além da programação científica de alto nível, que contará com palestrantes renomados, o evento será uma oportunidade única para troca de experiências, atualização profissional e fortalecimento da nossa especialidade.

Marque na agenda e acompanhe as novidades em nossas redes sociais e site [sggo.com.br](http://sggo.com.br).

# Café com Especialistas abre agenda científica da SGGO 2025

A Comissão Especializada em Endometriose da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia realizou, no dia 18 de janeiro, o Café com Especialistas, para debater o tema: Endometriose: quem conduz o tratamento é o ginecologista. A atividade, que abriu a agenda científica da

SGGO em 2025, contou com a presença dos convidados Dr. Corival Castro, Dr. José Miguel de Deus e Dra. Luciana dos Anjos.

Uma manhã extremamente interessante, com muita troca de experiências e conhecimento sobre Endometriose. Confira as fotos:





# EXPEDIENTE

Revista SGGO é o Órgão Informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO | Avenida Portugal, nº 1.148, Órion Complex, Sala 1507 B - Setor Marista - Goiânia - GO / CEP: 74150-030  
Fone/Fax: (62) 3285-4607 / E-mail: [ginecologia@sggo.com.br](mailto:ginecologia@sggo.com.br) - Site: [sggo.com.br](http://sggo.com.br)  
Facebook: [www.facebook.com/Sociedade-Goiana-de-Ginecologia-e-Obstetricia](https://www.facebook.com/Sociedade-Goiana-de-Ginecologia-e-Obstetricia) - Instagram: [@sggo\\_ginecologia](https://www.instagram.com/sggo_ginecologia)

## DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO 2024/2026

**Presidente:** Alexandre Vieira Santos Moraes  
**Vice-Presidente:** Tárík Kassem Saidah  
**1ª Secretária:** Natália Lacerda de Assis  
**2ª Secretária:** Glauco Cesar Felipe Fernandes Maciel  
**1º Tesoureiro:** Eduardo Santos Lopes Pontes  
**2º Tesoureiro:** Reisson Serafim Cruz  
**Diretor Científico:** Eduardo Camelo de Castro  
**Diretor de Defesa Profissional:** Rosicleia de Vlieger  
**Diretora de Assuntos Comunitários:** Evandra Ferreira Machado de Sousa  
**Diretora de Comunicação e Informática:** Joice Martins de Lima Pereira  
**Diretora de Patrimônio:** Luiza Emylce Pelá Rosado

## COLABORADORES

**Secretário da SGGO**  
Rodrigo (62) 9.9902-9038

**Assessoria de Comunicação da SGGO**  
Ana Paula Machado (62) 9.8226-9413

**Administradora da AMG**  
Edna (62) 9.9830-0805



**Jornalista Responsável**  
Ana Paula Machado

**Projeto Editorial**  
Vinícius Carneiro de Oliveira

Email: [comunicacao@sggo.com.br](mailto:comunicacao@sggo.com.br)



# ENDOMETRIOSE, QUEM CONDUZ É O GINECOLOGISTA

POR **DR CORIVAL CASTRO**

PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIALIZADA EM ENDOMETRIOSE DA SGGO

A endometriose é uma doença ginecológica crônica, inflamatória, estrogênio dependente com apresentação clínica complexa e heterogênea causando extremo sofrimento na vida de uma porção significativa das mulheres jovens.

Esse sofrimento se manifesta na forma de dores intensas e infertilidade incapacitando as mulheres nas coisas que lhe são mais caras na sua vida, que são a maternidade, o trabalho e a vida conjugal.

O ginecologista é o médico da mulher, que se capacitou e especializou no conhecimento da fisiologia reprodutiva, que entende da clínica e da propedêutica necessária e, principalmente, que convive com as mulheres ao longo de toda sua vida, desde a infância até a senilidade, conhecendo todos os sintomas e sentimentos. Enfim, conhecendo a fundo o coração, a mente e o corpo da mulher.

Por tudo isso, cabe ao ginecologista a competência, o conhecimento e a obrigação de entender, diagnosticar, tratar e conduzir a mulher portadora de endometriose ao longo de toda a vida, em cada situação que ela necessite.

Outras especialidades médicas como a cirurgia geral, proctologia, urologia e não médicas como a nutrição, a psicologia e a fisioterapia são coadjuvantes da máxima importância e necessidade no complemento do tratamento da endometriose determinado pelo ginecologista.

Se nós, ginecologistas, falharmos nesta condução, o desespero dessas mulheres as levarão a quaisquer outros profissionais médicos, não médicos e até leigos que procurarão preencher esta lacuna oferecendo todo tipo de solução sem evidências científicas e fora até mesmo da Medicina.

Fato grave é que, diante da ausência de uma condução segura por parte da ginecologia, profissionais de outras especialidades, sem a formação adequada para lidar com a complexidade da doença, começaram a se propor a cuidar, tratar e operar essa doença, chamando para si a responsabilidade ou a irresponsabilidade de conduzir a vida dessas mulheres que têm perdido sua qualidade de vida, perdido sua capacidade de gerar filhos e perdido também a esperança.

Endometriose, quem conduz é o GINECOLOGISTA!

# Curso Teórico-Prático reúne residentes e especialistas para aprimoramento em Lacerações Perineais Pós-Parto

No dia 15 de fevereiro, a SGGO realizou o Curso Teórico-Prático “Lacerações Perineais Pós-Parto”. O professor convidado foi o Dr. Lucas Schreiner, do Rio Grande do Sul.

Além das aulas teóricas sobre o tema, os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar

suas práticas em modelos sintéticos e modelos animais. “Foi um grande prazer estar em Goiânia, uma oportunidade ímpar para dividir e receber todos os conhecimentos pertinentes ao assoalho pélvico e parto”, analisa Dr. Lucas Schreiner.

Acompanhe:







# SGGO participa de capacitação sobre parto seguro promovida pelo MPGO



A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO) segue atuando ativamente na qualificação e defesa da assistência obstétrica em Goiás. No dia 25 de fevereiro, a diretora de Defesa Profissional da SGGO, Dra. Rosicléia Vlieger, representou a entidade na capacitação sobre parto seguro, promovida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, Conselho Regional de Medicina (Cremego) e Conselho Regional de Enfermagem (Coren-GO). Mais uma vez, a SGGO foi recebida cordialmente pela promotora de Justiça, Dra. Marlene Nunes.

O evento reuniu profissionais da atenção básica de saúde de Goiânia, Aparecida de Goiânia e outras 10 cidades, com o objetivo de discutir diretrizes baseadas em evidências



científicas para garantir a segurança da gestante e do bebê durante o parto.

Em sua palestra sobre as estratégias para incentivar a maternidade segura durante o pré-natal, a Dra. Rosicléia Vlieger apontou que, entre as características do que o pré-natal adequado deve assegurar estão o acesso aos

exames, exames do parceiro, um mínimo de 3 ultrassonografias e a identificação e tratamento precoce de doenças como sífilis, Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), exame de toxoplasmose.

*Com informações e fotografia da Assessoria de Comunicação Social do MPGO*



# Pré-Natal: Estratégias para incentivar a Maternidade Segura

POR **DRA. ROSICLEIA DE VLIEGER**

DIRETORA DE DEFESA PROFISSIONAL DA SGGO

A gravidez é um período de grandes transformações e expectativas, mas também exige cuidados e acompanhamento adequado para garantir a segurança da mãe e do bebê. O pré-natal é o primeiro passo para uma gestação saudável, permitindo o diagnóstico precoce de complicações e a adoção de medidas preventivas que reduzem os riscos durante o parto e o puerpério. No entanto, apesar de sua importância, ainda enfrentamos grandes desafios no Brasil quando se trata da assistência pré-natal.

Dados do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) revelam que 27,1% das gestantes no estado realizaram menos de seis consultas pré-natais em 2022, um número superior à média nacional (25,3%) e bem acima de estados com melhores índices, como Santa Catarina (19,3%). Esse déficit

no acompanhamento impacta diretamente a saúde materno-infantil, contribuindo para o aumento da mortalidade materna e neonatal. Goiás apresenta uma taxa de mortalidade materna de 59,1 por 100 mil nascidos vivos, acima da média nacional (53,4/100 mil) e mais que o dobro da registrada em Santa Catarina (29,1/100 mil). O cenário se repete na mortalidade infantil, onde o estado tem um índice de 12,7 mortes por 1.000 nascidos vivos, superando a média nacional e ficando atrás de estados que possuem melhores políticas de acompanhamento materno.

A realidade é clara: quanto menor a assistência pré-natal, maior a vulnerabilidade das gestantes e dos bebês. O pré-natal adequado deve garantir exames regulares, rastreamento de doenças como diabetes gestacional

e sífilis, vacinação adequada e orientações sobre parto e amamentação. No entanto, muitas gestantes ainda enfrentam barreiras de acesso, falta de infraestrutura e ausência de profissionais especializados para garantir um atendimento de qualidade. Além disso, há uma falha recorrente no atendimento: a cultura “oculta” de alta do pré-natal após 36 semanas, deixando a gestante sem o devido acompanhamento no momento mais crucial da gestação.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam que o pré-natal inclua pelo menos seis consultas, distribuídas da seguinte forma:

- Até 28 semanas: consultas mensais
- Entre 28 e 36 semanas: consultas quinzenais
- Após 36 semanas: consultas semanais até o parto

Mas não basta apenas garantir consultas. A qualidade do atendimento é essencial e deve contemplar o acesso a exames, identificação precoce de doenças como diabetes gestacional, sífilis e hipertensão, além da suplementação de cálcio a partir da 12ª semana, conforme a Nota Técnica MS 2051/2004. O pré-natal também deve envolver o parceiro e garantir que a gestante tenha a segurança de saber onde será realizado o parto, reduzindo os riscos de peregrinação por leitos.

## **O CAMINHO PARA UM PARTO SEGURO**

O conceito de Maternidade Segura não se limita ao momento do parto, mas engloba todo o ciclo gravídico-puerperal. A SGGO, em parceria com o Ministério Público de Goiás (MPGO), tem atuado na construção da Cartilha Maternidade Segura, que visa garantir às gestantes direitos fundamentais durante a gravidez, parto e puerpério, conforme previsto na legislação vigente. Esse projeto busca assegurar que toda mulher tenha um parto digno, assistido e respeitoso, alinhado às boas práticas de atenção à saúde.

Um dos aspectos centrais dessa iniciativa é a vinculação da gestante a uma maternidade de referência ainda durante o pré-natal. A Lei 11.634/2007 garante esse direito às gestantes do SUS, assegurando que elas saibam, com an-

tecedência, onde serão atendidas no parto e em casos de complicação. Isso evita a insegurança e o risco de peregrinação, fator que pode ser decisivo para a segurança materno-fetal.

Além disso, toda gestante tem direito a um acompanhante durante o trabalho de parto e no pós-parto imediato, conforme a Lei nº 11.108/2005. Esse direito deve ser garantido independentemente do vínculo do acompanhante com a parturiente e independe de gênero, sendo um suporte fundamental para o bem-estar da mulher nesse momento tão delicado.

Outro desafio urgente é a gestação não planejada, que segue sendo um fator crítico para a saúde materna. Segundo a Febrasgo (2021), entre 55% e 62% das gestações no Brasil não são planejadas, percentual ainda maior entre adolescentes (65,3%). A ONU (2022) estima que 50% das gestações no mundo são não planejadas, sendo que 60% delas resultam em abortos, muitos realizados de forma insegura. Esse cenário reforça a necessidade de políticas de planejamento familiar eficazes, que garantam acesso a métodos contraceptivos e informação para que as mulheres possam tomar decisões seguras sobre sua saúde reprodutiva.

A SGGO, junto ao Cremego e ao deputado estadual George Moraes, também atua na elaboração do Projeto de Lei Maternidade Segura, que propõe a adoção de medidas para qualificar a assistência obstétrica e garantir boas práticas durante todo o ciclo gravídico-puerperal. Entre as medidas propostas estão a garantia de acesso ágil ao pré-natal de alto risco, a responsabilização dos gestores públicos para evitar a falta de leitos obstétricos e a implementação de políticas públicas voltadas à redução da gestação na adolescência.

A saúde materno-infantil deve ser uma prioridade, e isso passa pela conscientização sobre o papel fundamental do pré-natal e pela implementação de políticas públicas eficazes. A SGGO segue comprometida com essa missão, lutando para que toda mulher tenha acesso a um atendimento obstétrico seguro, humanizado e de qualidade. Afinal, a maternidade segura começa no planejamento familiar, reduzindo as gestações não planejadas, englobando um pré-natal adequado. Garantir esse direito é um compromisso de toda a sociedade.



ASSOCIAÇÃO GOIÂNICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

apresenta

#GINECOSGGO2025

49ª JORNADA GOIANA DE  
**GINECOLOGIA  
& OBSTETRÍCIA**

13º CONGRESSO GOIANO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**SAÚDE DA MULHER:**  
NOVA MENTALIDADE, NOVOS CUIDADOS

**02 a 04**  
**OUTUBRO 2025**

**HOTEL TRANSAMERICA**  
**COLLECTION GOIÂNIA, GOIÁS**